



esproDOURO

ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO DOURO

Relatório de Gestão & Contas de 2020

Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento da atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2020, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral em 23 de fevereiro de 2021.

ÍNDICE

aperto
l
CT#1
Ass.

1 - INTRODUÇÃO	3
2- EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	4
2.1 - Análise da situação económico-financeira da ASDOURO	8
3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	9
3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE	10
4 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO- -FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO	11
5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	12
6 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS	12
7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	13
8 - AGRADECIMENTOS	13
TERMO DE APROVAÇÃO	14
ANEXOS	15
ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	16
ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	17
ANEXO III - BALANÇO 2020	18
ANEXO IV - BALANCETE GERAL	19
ANEXO V - Demonstração Individual do Capital Próprio 2019 e 2020	20
ANEXO VI -Anexo	21

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código Civil, a Direção da ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto do Douro, proprietária da ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro e do Centro QUALIFICA ESPRODOURO, sediada em São João da Pesqueira submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS referentes ao exercício de 2020.

Os anos de 2018 e 2019 foram anos com muitos desafios, com heranças pesadas do passado e com muitas alterações estruturais de legislação, que a nova Direção da ASDOURO se deparou e com o qual teve que lidar, mas que conseguiu reverter uma situação de catástrofe financeira, para uma situação líquida positiva e com evolução.

No ano de 2020, abateu-se sobre todo o mundo a catastrófica pandemia que afetou a atividade de muitas organizações, sobre a qual a ASDOURO não passou impune. Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento de alguns aspectos que considera mais relevantes, das medidas tomadas pela ASDOURO e dos projetos em que se envolveu, por forma a não sucumbir no desafio de crescimento, assim como os relacionados com a atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2020 e dos desafios que enfrentamos para os próximos anos.

2- EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Como é do conhecimento da Assembleia Geral, este ano foi um ano atípico no que se refere ao processo pandémico, acrescendo o facto de estarmos em transição de quadro comunitário, o que requereu um esforço adicional por forma a colmatar as necessidades de regularizar a estrutura da escola, que acarretaram desafios de ordem financeira, logística, estrutural e de investimento. Entre as quais, destacamos as seguintes atividades realizadas:

- Adequação dos espaços com as regras de funcionamento da COVID-19;
- Vários custos não previstos de informática;
- Aquisição a pronto-pagamento de uma viatura de 9 lugares;
- Adaptação do modelo da escola ao ensino à distância com formação a colaboradores e investimento em softwares;
- Criação de cozinha pedagógica com investimento em novos equipamentos;
- Certificação em EQAVET tendo sido uma das primeiras escolas do país a obter selo de certificação por 3 anos;
- Candidatura a novos projetos, nomeadamente cursos EFA e Empreendedorismo Social, com cerca de meio milhão de euros aprovados;
- Novas contratações para projetos e investimento na componente de Qualidade e Contratação Pública;
- Aprovação de projeto ERASMUS + com o desafio de enviar alunos para outros países em plena pandemia;
- Criação da Residência de Estudantes ESPRODOURO com captação de alunos estrangeiros, no caso apenas 3 alunos devido ao processo pandémico;

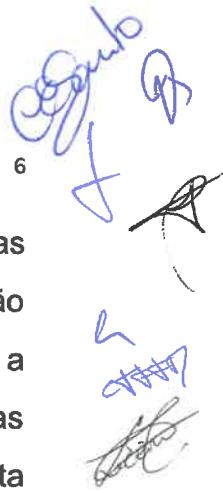
- Desafio de alunos com mais dificuldades sociais e psicológicas com um total atual de cerca de 25% dos alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.

A atividade da associação continuou a evoluir de forma satisfatória no exercício de 2020, dando continuidade aos anos anteriores.

Na formação de jovens, no período de janeiro a agosto a Instituição lecionou com 84 alunos do Ensino Profissional e 16 do (CEF), num total de 100 alunos. No período de setembro a dezembro a formação iniciou com 85 alunos no Ensino Profissional e 8 alunos no (CEF). Sentimos uma forte quebra este ano nas matrículas (que foi generalizada a nível nacional) devido ao facto de que os alunos obtiveram resultados melhores devido ao processo de pandemia e como resultado de matrículas online automáticas aumentou a renovação.

Na formação de adultos continuou com o Centro Qualifica com projeto aprovado desde outubro de 2018 até 31 de dezembro de 2020, cujo valor global é de 430 316,36€. Foi submetida outra candidatura em 2021 para obtenção de financiamento em valor idêntico para o projeto até 31 de dezembro de 2022. Na formação de adultos, não teve outras formações aprovadas, em 2020, mas foram já aprovadas para 2021, as candidaturas submetidas em 2019.

Ao nível de Ativos Fixos Tangíveis, necessários para a formação ministrada, houve um aumento do investimento no valor de 34.468,57€. Foi adquirida uma carrinha, com recursos próprios, para o transporte de alunos, sendo mais vantajoso do ponto de vista económico, do que o aluguer de carrinhas para efetuar os transportes escolares. Adquiriu ainda equipamentos informáticos, nomeadamente computadores para a substituição de alguns que estavam obsoletos.



A escola deve continuar a efetuar investimentos para se adaptar a novas exigências de mercado e satisfação pedagógica, essencial para a formação profissional e académica dos nossos formandos. Temos como projeto a modernização da escola em 2021 com a expectativa de abertura de novas candidaturas, pelo que a solidez financeira que consolidamos se manifesta muito importante para a obtenção de crédito futuro.

Os encargos com férias e subsídio de férias de 2021 foram objeto de reconhecimento no exercício económico de 2020, cujo valor é de 79 027,94€.

Os Resultados Operacionais, antes de gastos de financiamento, ascendem a 32.756,35€ positivos. Os custos de financiamento foram de 3.131,76€, verificando-se um decréscimo significativo face ao ano anterior (47,78%). Os Resultados Líquidos do Exercício foram de 29.624,59€ positivos.

À semelhança dos dois últimos anos, a escola conseguiu consolidar resultado positivo, porque obteve financiamento na formação de adultos, nomeadamente, no Centro Qualifica. Os recursos humanos continuaram afetos às várias formações, no sentido de melhorar e aumentar a sua eficiência.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

ANO	Valores em €		Valores em %		
	Resultado Líquido	Rentabilidade dos Capitais Próprios	Autonomia Financeira	Liquidez Geral	Cobertura do Imobilizado
2017	-57.659,28 €	-53,60%	-30,53%	75,34%	-1832,28%
2018	123.140,30 €	791,18%	0,69%	100,20%	141,52%
2019	49.287,02 €	76,00%	4,16%	104,16%	2356,43%
2020	29.624,59 €	31,36%	9,42%	106,30%	253,83%

*7
Auto
L
PO
ISE
PO
2020
EU
Portugal
ANQEP
C
G*

Evolução do Resultado Líquido



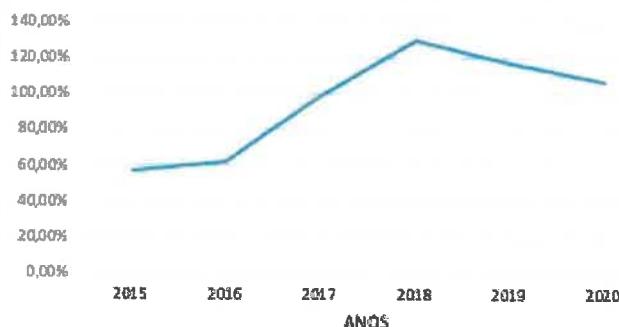
Os indicadores de rendibilidade financeira continuam a apresentar uma melhoria, consolidando os valores dos anos anteriores, aumentando a estabilidade financeira da Instituição. O decréscimo de valores no ano de 2020 era esperado pelo facto do quadro de transição dos fundos comunitários, da mesma forma que esperamos um aumento do resultado líquido em 2021, fruto dos novos apoios que temos aprovados.

Relativamente à eficiência da Associação, apresentamos o Valor Acrescentado Bruto, por Gastos com o Pessoal (VAB/GP), que é um indicador da produtividade de uma Instituição e é habitualmente calculado, dividindo o valor acrescentado que designa a diferença entre o valor dos bens produzidos e os custos dos bens intermédios (isto é, os bens que são utilizados para produzir outros bens tais como as matérias-primas e os serviços) utilizados na sua produção obtida durante um ano, pelos Gastos com o Pessoal.

O valor que se apresenta este ano é de 1,0673, estando em linha com os valores dos anos anteriores (ver gráfico abaixo), ou seja com uma produção acima dos 100% no que se refere à gestão de recursos humanos. Para a manutenção destes valores contribuiu a continuidade do Centro Qualifica com a afetação de alguns recursos humanos existente na escola à atividade destes projetos. Este indicador pode ser melhorado em 2021, afetando Recursos Humanos da instituição às formações de adultos aprovadas em 2021.

8


Valor Acrescentado Bruto / Gastos com Pessoal



2.1 - Análise da situação económico-financeira da ASDOURO

No sentido de realizar um resumo da situação económica atual da ASDOURO, sugere-se a leitura de alguns indicadores comparativos da evolução da mesma nos últimos 4 anos.

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte:

	2020	2019	2018	2017
Rendimentos	957.127,21€	1.167.216,62€	1.127.697,88€	817.145,00€
Resultado antes de Impostos	29.624,59€	49.287,02€	123.140,30	-57.659,28€
Resultado líquido	29.624,59€	49.287,02€	123.140,30€	-57.659,28€
Ativo corrente	965.480,87 €	1.555.930,54 €	2.237.565,89€	346.528,13€
Ativo não corrente	37.220,66€	2.752,09€	10.997,72€	5.870,84€
TOTAL DO ACTIVO	1.002.701,53€	1.558.682,63€	2.248.563,61€	352.398,97€
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	94.475,63€	64.851,014€	15.564,19€	-107.576,11€
TOTAL DO PASSIVO	908.225,90€	1.493.831,59€	2.232.999,42€	459.975,08€
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL E DO PASSIVO	1.002.701,53€	1.558.682,63€	2.248.563,61€	352.398,97€
N.º de Trabalhadores	25	27	24	27
Produtividade (Rendimentos p/ Trabalhador)	38.285,08€	43.230,25€	46.987,41€	30.264,63€
Despesas com o Pessoal	590.587,14€	571.833,12€	554.978,40€	532.114,14€

3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em janeiro de 2021 foi submetida candidatura ao Centro Qualifica para 2 anos (2021 e 2022) de valor **382.503,60€**. Aguarda-se aprovação financeira da mesma, uma vez que já foi obtida aprovação pedagógica e respetiva autorização de funcionamento. Foi também aprovada candidatura para a formação de Adultos (cursos EFA), que terão início em março de 2021 até 31 de maio de 2023, cujo valor aprovado em candidatura é de **460.173,20€**. Em fevereiro de 2021 foi aprovada, condicionalmente (devido a aguardar limites de verba), uma candidatura ao Empreendedorismo Social (GAL) no valor de **116.600,82€** que vai vigorar durante 2 anos e 6 meses. Foi aprovado ainda um estágio profissional no valor de **5.921,64€**. Estas aprovações configuram um excedente de **965.199,26€** para os próximos 3 anos, além do financiamento do ensino profissional, proporcionando um reforço anual de cerca de 321.733€ por ano, o que pode trazer algum conforto e criação de 5 novos postos de trabalho.

O Município de São João da Pesqueira transferiu, desde 2015, cerca de 170.000,00€ para a ASDOURO para fazer face ao serviço da dívida da PROMOPESQUEIRA. Foi decidido em reunião da Direção da ASDOURO que estes valores não devem ser utilizados para a constituição de créditos da ASDOURO sobre a PROMOPESQUEIRA, pelo que, decidiu a Direção da ASDOURO, relevar os valores que a ASDOURO apresenta como créditos sobre a PROMOPESQUEIRA no valor de **142.147,95€**. Esta proposta, como não foi aprovada em Assembleia Geral da ASDOURO (que se prevê a aprovação na mesma data que o presente documento), não consta nas contas de 2020. Existiu ainda uma transferência de **60.000€** em janeiro de 2021, para fazer face ao empréstimo que a PROMOPESQUEIRA tem sobre o imóvel que é sede da ASDOURO, pelo que o crédito sobre a PROMOPESQUEIRA a relevar

será de 202.147,95€, cujo procedimento foi alvo de parecer jurídico reiterando o mesmo, solicitado pela Câmara Municipal que o detêm em sua posse.

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos, a nível de rendibilidade financeira, e ao nível da produtividade reforçam os valores dos anos anteriores, continuando a ser necessário encetar todos os esforços no controlo orçamental, quer ao nível da gestão dos custos, quer ao nível da gestão de proveitos, potenciando novas fontes de financiamento do novo Quadro Comunitário 2030. Para o ano 2021 é necessário continuar a fazer uma campanha cuidada e intensa na divulgação de novas ofertas formativas, pelo que se reforça junto da Assembleia Geral o reforço do investimento neste domínio.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2021, perspetiva, com otimismo, a continuação da melhoria da situação verificada no exercício de 2020. Temos alguma expectativa que o ano letivo 2021/2022 se inicie com mais alunos que o ano anterior. É necessário potenciar atividades, criando alternativas na área da formação, que justifiquem o esforço financeiro que está a ser levado a cabo. Também se configurará, como previsão, uma alteração na estrutura societária da ASDOURO, pelo que poderá existir lugar a uma entrada de capital de Quotas e de um possível contrato-programa com o Município de São João da Pesqueira para melhorar as condições de captação de alunos e da escola no seu geral, principalmente no que diz respeito às suas instalações.

Prevê a Direção da ASDOURO uma estabilidade financeira até final de 2022, com uma evolução de projetos e candidaturas com elevada relevância para o concelho e com eventuais consolidações de projetos passados que devido à pandemia ficaram pendentes.

4 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO

A estabilidade financeira da associação tem vindo a registar melhorias significativas nos últimos 3 anos.

Ano	Valores em %	Valores em %	Valores em %
	Autonomia Financeira	Solvabilidade Financeira	Endividamento
2017	-30,53%	-23,39%	130,53%
2018	0,69%	0,70%	99,31%
2019	4,16%	4,34%	95,84%
2020	9,42%	10,40%	90,58%

A Autonomia Financeira é a capacidade que a Instituição tem para fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus Capitais Próprios. Os valores apresentados refletem ainda alguma dependência face aos credores, no entanto, bem menor que em anos anteriores. Quanto aos rácios de Solvabilidade (relação que existe entre os Capitais Próprios e os Capitais Alheios), verificamos que estes valores já estão positivos, o que reflete menor dependência financeira para o desenvolvimento da sua atividade. O Endividamento é inversamente proporcional à Autonomia Financeira. Estes indicadores, embora melhorados, ainda incorporam alguns riscos, que pretendemos atenuar nos próximos 3 anos de forma significativa.

Ao nível económico, o gráfico seguinte dá-nos a evolução dos subsídios à exploração dos últimos 5 anos.

Podemos constatar que há um abrandamento face aos 2 anos anteriores, pois, à exceção do Centro Qualifica, não houve candidaturas aprovadas na formação de adultos.



12
Sexta
ap
L
CRAZ
Sobr

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas. Encontramo-nos em fase de pagamento em 24 meses, o valor em dívida à ADSE desde 2016 a 2018, sendo considerada despesa corrente não em mora.

6 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam colocar em causa a atividade futura da Associação. A falta de alunos por falta de natalidade, referida muitas vezes, requer uma estratégia de captação de alunos de outros países. Muito comprometidos devido ao processo pandémico, reiteramos o investimento em visita a países de língua portuguesa para elaboração de protocolos, com investimento próprio.

Existe uma estratégia de captação de alunos no mercado dos PALOP, sendo porém necessário criar uma estrutura de residência de estudantes que dê de facto apoio aos estudantes, com uma configuração de apoio social, para poder alojar estudantes externos que o mercado atual não possui, já salientada no ano anterior. Sugere-se a deslocação da direção a São Tomé, Cabo Verde e Brasil no sentido de realizar protocolos de captação de alunos.

Salienta-se também o facto de que existem défices de alocação de alunos em estágios relevantes e aulas práticas, pelo que foi sugerida à Assembleia a possibilidade de exploração de um hotel escola e protocolos nas empresas da região, no caso específico a exploração da Quinta de Santa Bárbara, em curso.



7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício no valor de **29.624,59€** (Vinte e nove mil, seiscentos e vinte e quatro euros e cinquenta e nove centimos positivos) seja transferido para Resultados Transitados.

8 - AGRADECIMENTOS

A Direção da ASDOURO aproveita a oportunidade para agradecer o empenho de todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, Autarquia, Famílias dos Alunos, Alunos e demais entidades da comunidade que com ela se relacionam, e que, sem as quais, não poderiam ter sido possíveis os resultados atuais.

Reitera a Direção da ASDOURO que foi o esforço de todos os colaboradores da mesma e apoio incondicional da região, que fez com que a nossa entidade, outrora em dificuldades, seja hoje novamente uma estrutura de referência na região e, em alguns domínios, nacional. Agradecemos a todos de forma muito sincera.

S. João da Pesqueira, 23 de fevereiro de 2021

A DIREÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2020,
QUE COMPREENDEM O RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS,
FORAM APROVADOS POR _____, EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



(António Carvalho Araújo)



(Carla Teresa Madureira)



(Crisália Maria Espírito Santo)

Cognitivo + Q
/
Autônomo

ANEXOS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE: ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRÍCAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		-1 184,46 €	-6 799,14 €
Pagamentos a fornecedores		-386 575,33 €	-566 079,63 €
Pagamentos ao pessoal		-590 587,14 €	-571 833,12 €
Caixa gerada pelas operações		-978 346,93 €	-1 144 711,89 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 109 755,08 €	1 161 728,78 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		131 408,15 €	17 016,89 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-38 591,79 €	0,00 €
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos			
Recebimentos provenientes da:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		38 591,79 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-158 925,78 €	-11 841,55 €
Juros e gastos similares		-3 131,76 €	-5 996,83 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-162 057,52 €	-17 838,38 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7 942,42 €	-821,49 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 405,44 €	2 226,93 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 347,86 €	1 405,44 €

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7.3 Anexo	932 184,17 €	1 129 195,94 €
Variação nos Inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-326 809,40 €	-496 818,91 €
Gastos com o pessoal		-590 587,14 €	-571 833,12 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		24 943,04 €	38 020,68 €
Outros gastos e perdas		-2 851,10 €	-35 035,11 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		36 879,57 €	63 529,48 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 123,22 €	-8 245,63 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1. Relatório	32 756,35 €	55 283,85 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-3 131,76 €	-5 896,83 €
Resultado antes de impostos		29 624,59 €	49 287,02 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29 624,59 €	49 287,02 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

NIF / Matrícula

A Direção

504 566 210

ANEXO III - BALANÇO 2020

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)
DATAS

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4. 1 Anexo	36 868,29 €	2 399,72 €
Bens de património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		352,37 €	352,37 €
Investimentos financeiros			
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		37 220,66 €	2 752,09 €
Ativo Corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes		288,96 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		91,00 €	135,02 €
Estados e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00 €
Outras contas a receber		935 388,37 €	1 513 680,72 €
Diferimentos		20 364,68 €	40 729,36 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9 Anexo	9 347,86 €	1 405,44 €
		965 480,87 €	1 555 930,54 €
Total do ativo		1 002 701,53 €	1 558 682,63 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos	10 Anexo	54 867,77 €	54 867,77 €
Reservas		-878 147,03 €	-827 434,05 €
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		888 130,30 €	888 130,30 €
Resultado líquido do período		29 624,59 €	49 287,02 €
Total do fundo de capital		94 475,63 €	64 851,04 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós- emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			0,00 €
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		9 494,77 €	27 881,83 €
Adiantamentos de clientes		9 664,11 €	10 559,61 €
Estado e outros entes públicos	8 Anexo	57 331,98 €	83 825,62 €
Fundadores/patr...doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		245 364,68 €	342 706,34 €
Outras contas a pagar		75 113,44 €	28 417,23 €
Diferimentos		511 256,92 €	1 000 460,96 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		908 225,90 €	1 493 831,59 €
Total do passivo		908 225,90 €	1 493 831,59 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 002 701,53 €	1 558 682,63 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
O Contabilista Certificado

NIF / Matrícula
504 566 210

A Direção

João Pedro de Oliveira

ANEXO IV - BALANCETE GERAL

Conta Inicial : 1
 Conta Final : 89
 Grau : 3

Data Inicial : 01/1/2020
 Data Final : 31/15/2020

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES DO PERÍODO		VALORES ACUMULADOS		SALDO	
Nº Conta	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	2 080 907,94	2 054 946,54	2 080 273,38	2 078 925,52	9 347,86	0,00
11	Caixa	6 341,83	6 713,02	6 371,83	5 713,02	658,81	0,00
111	Caixa A	6 341,83	6 713,02	6 341,83	5 713,02	628,81	0,00
112	Fundo de Manutenção de Tesouraria	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00
12	Depósitos à ordem	2 080 926,11	2 051 236,52	2 081 901,55	2 073 212,60	8 689,05	0,00
122	CA S.I.P.	2 085 636,58	2 038 936,02	2 085 636,58	2 061 912,00	3 724,06	0,00
125	CCAM BAR	14 888,62	11 300,00	15 264,97	11 300,00	4 964,97	0,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	4 134 693,54	4 168 456,92	5 718 645,85	5 670 738,74	1 042 660,22	1 000 553,11
21	Creditos	111 093,95	110 709,49	111 093,95	121 269,10	289,96	9 664,11
211	Creditos c/c	111 093,95	110 709,49	111 093,95	121 269,10	288,96	9 664,11
22	Fornecedores	148 280,07	129 957,03	148 415,09	157 818,06	91,00	9 484,77
221	Fornecedores c/c	148 280,07	129 957,03	148 415,09	157 818,06	91,00	9 484,77
23	Pessoal	420 431,57	420 431,57	420 431,57	420 432,59	0,00	1,02
231	Remuneração paga e pagar	420 431,57	420 431,57	420 431,57	420 432,59	0,00	1,02
24	Estado e outros entes públicos	263 273,78	236 780,14	292 700,09	350 032,07	29 427,21	66 759,19
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	74 046,43	69 694,29	74 046,43	78 617,67	0,00	4 568,24
243	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	20 427,21	29 427,21	29 427,21	0,00
245	Contribuições	180 033,74	167 001,70	180 030,74	241 762,39	0,00	52 731,59
246	Tributos das autarquias locais	183,61	84,15	183,61	225,76	0,00	32,15
25	Financiamentos obtidos	1 098 948,78	950 000,00	1 177 512,63	1 280 728,36	142 147,95	245 364,68
251	Instituições de crédito e sociedades fin.	1 035 384,68	960 000,00	1 035 384,68	1 280 728,36	0,00	245 364,68
258	Outros financiadores	61 584,10	0,00	142 147,95	0,00	142 147,95	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	923 483,34	1 645 670,61	2 356 560,21	1 054 460,15	656 240,42	154 140,35
271	Fornecedores de investimentos	33 088,82	33 088,82	33 088,82	33 088,82	0,00	0,00
272	Devedores a credores por acréscimos	1 445,49	0,00	1 445,49	80 473,43	0,00	78 027,94
278	Outros devedores e credores	888 529,03	1 512 481,69	2 322 025,90	1 540 897,90	856 240,42	75 112,42
28	Diferimentos	1 170 402,05	766 006,18	1 211 131,41	1 685 995,71	20 364,68	495 228,98
281	Gastos a reconhecer	0,00	20 354,58	40 729,36	20 364,68	20 364,68	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	1 170 402,05	743 643,50	1 170 402,05	1 965 631,03	0,00	495 228,98
4	INVESTIMENTOS	38 881,79	4 123,22	768 783,08	728 542,42	765 763,08	728 542,42
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	352,37	0,00	352,37	0,00
415	Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	352,37	0,00	352,37	0,00
43	Ativos Fixos Tangíveis	38 581,79	4 123,22	765 410,71	728 542,42	765 410,71	728 542,42
433	Equipamento Básico	0,00	0,00	456 618,37	0,00	456 618,37	0,00
434	Equipamento de Transporte	33 088,82	0,00	189 143,83	0,00	189 143,83	0,00
435	Equipamento Administrativo	5 502,97	0,00	109 648,51	0,00	109 648,51	0,00
438	Depreciações Acumuladas	0,00	4 123,22	0,00	728 542,42	0,00	728 542,42
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITAD	0,00	49 287,02	927 434,05	992 283,09	678 147,03	942 990,07
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	54 667,77	0,00	54 667,77
552	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	54 667,77	0,00	54 667,77
56	Resultados Transitados	0,00	49 287,02	927 434,05	49 287,02	678 147,03	0,00
561	Resultados transitados	0,00	49 287,02	927 434,05	49 287,02	678 147,03	0,00
58	Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	888 130,30	0,00	888 130,30
593	Subsídios	0,00	0,00	0,00	888 130,30	0,00	888 130,30
6	GASTOS	827 502,62	927 502,62	927 502,62	927 502,62	0,00	0,00
62	Formedimento a serviços externos	326 809,40	326 809,40	326 809,40	326 809,40	0,00	0,00
622	Serviços especializados	102 084,01	102 084,01	102 084,01	102 084,01	0,00	0,00
623	Materiais	43 498,18	43 498,18	43 498,18	43 498,18	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	24 833,35	24 833,35	24 833,35	24 833,35	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	8 937,87	8 937,87	8 937,87	8 937,87	0,00	0,00
626	Serviços diversos	147 455,98	147 455,98	147 455,98	147 455,98	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	590 587,14	590 587,14	590 587,14	590 587,14	0,00	0,00
631	Remunerações dos dirigentes sociais	47 762,62	47 762,62	47 762,62	47 762,62	0,00	0,00
632	Remuneração de pessoal	421 153,84	421 153,84	421 153,84	421 153,84	0,00	0,00
634	Indemnizações	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	109 200,85	109 200,85	109 200,85	109 200,85	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	4 469,83	4 469,83	4 469,83	4 469,83	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	4 123,22	4 123,22	4 123,22	4 123,22	0,00	0,00
642	Ativos fixos tangíveis	4 123,22	4 123,22	4 123,22	4 123,22	0,00	0,00
66	Outros gastos e perdas	2 651,10	2 651,10	2 651,10	2 651,10	0,00	0,00
681	Impostos	380,14	380,14	380,14	380,14	0,00	0,00
688	Outros	2 470,06	2 470,06	2 470,06	2 470,06	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	3 131,76	3 131,76	3 131,76	3 131,76	0,00	0,00
691	Juros superiores	3 131,76	3 131,76	3 131,76	3 131,76	0,00	0,00
7	RENDIMENTOS	857 127,21	957 127,21	957 127,21	957 127,21	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	932 184,17	932 184,17	932 184,17	932 184,17	0,00	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes púb.	854 567,96	854 567,96	854 567,96	854 567,96	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	67 616,21	67 616,21	67 616,21	67 616,21	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	24 943,04	24 943,04	24 943,04	24 943,04	0,00	0,00
788	Outros	24 943,04	24 943,04	24 943,04	24 943,04	0,00	0,00
8	RESULTADOS	78 911,61	59 249,18	78 911,61	108 536,20	0,00	29 624,59
81	Resultado líquido da perfecção	78 911,61	59 249,18	78 911,61	108 536,20	0,00	29 624,59
811	Resultado antes de impostos	29 624,59	29 624,59	29 624,59	29 624,59	0,00	0,00
818	Resultado líquido	49 287,02	29 624,59	49 287,02	78 911,61	0,00	29 624,59
Total		8 223 694,71	8 223 694,71	11 463 657,80	11 463 657,80	2 701 818,19	2 701 818,19

ANEXO V - Demonstração Individual do Capital Próprio 2019 e 2020

Entidade - Associação Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PÉRIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes líquidos monetários	Reservas	Resultados tratados	Excedentes de revalorizaç ão	Ajustam entos em ativos financeir os	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PÉRIODO N	1			54 867,77 €	-162 443,88 €				123 140,13 €	15 564,02 €	15 564,02 €
ALTERAÇÕES NO PÉRIODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	3								49 287,02 €	49 287,02 €	49 287,02 €
Resultado Extensivo	4 = 2+3							0,00 €	49 287,02 €	49 287,02 €	49 287,02 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PÉRIODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											0,00 €
5						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PÉRIODO N	6=1+2+3+5			54 867,77 €	-162 443,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	372 477,15 €	64 851,04 €	64 851,04 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PÉRIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

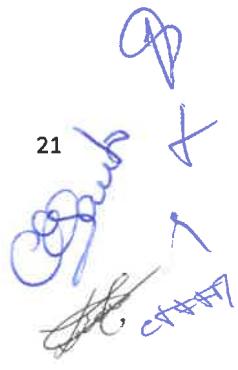
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes líquidos monetários	Reservas	Resultados tratados	Excedentes de revalorizaç ão	Ajustam entos em ativos financeir os	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PÉRIODO N	1			54 867,77 €	-39 303,75 €				49 287,02 €	64 851,04 €	64 851,04 €
ALTERAÇÕES NO PÉRIODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	3								29 624,59 €	29 624,59 €	29 624,59 €
Resultado Extensivo	4 = 2+3							0,00 €	29 624,59 €	29 624,59 €	29 624,59 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PÉRIODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											0,00 €
5						0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PÉRIODO N	6=1+2+3+5			54 867,77 €	-39 303,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78 931,61 €	94 475,63 €	94 475,63 €

O Contabilista Certificado

H. P. 2020

A Direção

Jorge
Pereira



ANEXO VI – Anexo

1 – Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

Identificação da entidade

Sede:	S. JOÃO DA PESQUEIRA
Contribuinte:	504 566 210
Natureza da actividade:	ASSOCIAÇÃO
Numero medio de empregados	26
Código CAE Principal	85591
Código CAE Secundário	56101
Código CAE Secundário	82990

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 março, Integrantes do SNC aprovado pelo D-L nº 158/2009 de 13 de julho, na parte aplicável às Entidades Sem Fins Lucrativos (ESNL)

2.2 – Não foram derrogadas disposições do SNC aplicáveis às ESNL tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – Todos os conteúdos das Contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do Exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (Parágrafo 7 da norma SNC-ESNL)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos serão registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

• Edifícios e outras construções	2% ____ a ____ 50 ____ Anos
• Equipamento básico	16,66% ____ a ____ 6 ____ Anos
• Equipamento de transporte	20% ____ a ____ 5 ____ Anos
• Ferramentas e utensílios	25% ____ a ____ 4 ____ Anos
• Equipamento administrativo	16,66% ____ a ____ 6 ____ Anos
• Equipamento informático	20% ____ a ____ 5 ____ Anos
• Programas de computador	33,33% ____ a ____ 3 ____ Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.



LOCAÇÕES (Parágrafo 9 da norma SNC-ESNL)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (Parágrafo 10 da norma SNC-ESNL)

Para além dos juros de descobertos bancários, locações, empréstimos de curto e médio prazo e outros custos acessórios reconhecidos como gasto do período, os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

INVENTÁRIOS (Parágrafo 11 da norma SNC-ESNL)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de médio de aquisição.
- Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

RÉDITO (Parágrafo 12 da norma SNC-ESNL)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de satisfeitas:

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (Parágrafo 13 da norma SNC-ESNL)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (Parágrafo 14 da norma SNC-ESNL)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (Parágrafo 16 da norma SNC-ESNL)

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (Parágrafo 17 da norma SNC-ESNL)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- **Empréstimos**

Os empréstimos, porque vencem juros normais de mercado, são registados no passivo pelo custo.

- **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (Parágrafo 18 da norma SNC-ESNL)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:
 - Existir compromisso da Entidade;

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

A. a) Métodos de depreciação usados:

Entendemos que as taxas de depreciação do Dec-Lei 25/2009 sobre amortizações são adequadas a esta entidade;

B. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

C. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	456 618,37 €	166 055,01 €	104 145,54 €	726 818,92 €
2	Depreciações acumuladas iniciais	454 218,65 €	166 055,01 €	104 145,54 €	724 419,20 €
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				0,00 €
4	Quantia líquida escriturada inicial ($4 = 1 - 2 - 3$)	2 399,72 €	0,00 €	0,00 €	2 399,72 €
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-912,02 €	31 710,12 €	3 670,47 €	34 468,57 €
5.1	Total das adições	0,00 €	33 088,82 €	5 502,97 €	38 591,79 €
	Aquisições em 1.º mão		33 088,82 €	5 502,97 €	38 591,79 €
	Outras aquisições				
	Trabalhos para a própria entidade				
	Acréscimo por revalorização				
	Outras				
5.2	Total das diminuições	912,02 €	1 378,70 €	1 832,50 €	4 123,22 €
	Depreciações	912,02 €	1 378,70 €	1 832,50 €	4 123,22 €
	Perdas por imparidade				
	Alienações				
	Abates				
	Outras				
5.3	Reversões de perdas por imparidade				
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 487,70 €	31 710,12 €	3 670,47 €	36 868,29 €

5 – Locações

5.1 – Locações operacional

Quantia escriturada líquida à data do Balanço

A entidade subscreveu em janeiro de 2019 um contrato de locação operacional tendo como objeto a utilização de computadores Apple para uso dos alunos na formação por um período de 36 meses. O valor inicialmente registado foi de 61 094,04€. À data de 31-12-2020 o valor líquido do contrato é de 20 364,68€.

6 – Imparidade de Ativos

6.1 – Para cada classe de ativos:

Durante o período em presença não houve perdas por imparidade reconhecidas nos resultados.

7 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Estes subsídios, destinados à exploração, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme balancete geral, no exercício de 2020, cujo montante é de 932 184,17€ de acordo com a seguinte decomposição:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
DESCRÍÇÃO		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.3	Edifícios e outras construções				
1.1.4	Equipamento de transporte				
1.1.5	Equipamento administrativo				
1.1.6	Equipamentos biológicos				
1.1.7	Outros				
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros ativos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	932 184,17	932 184,17		
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento				
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	932 184,17	932 184,17	0,00	0,00

8 – Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Clientes/Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/20			31/12/19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
	965 480,87 €	37 220,66 €	1 002 701,53 €	1 555 930,54 €	2 752,09 €	1 558 682,63 €
Perdas por imparidade:						
Total do Ativo	965 480,87 €	37 220,66 €	1 002 701,53 €	1 555 930,54 €	2 752,09 €	1 558 682,63 €
Passivos:						
	908 225,90 €	0,00 €	908 225,90 €	1 493 831,59 €	0,00 €	1 493 831,59 €
Total do Passivo	908 225,90 €	0,00 €	908 225,90 €	1 493 831,59 €	0,00 €	1 493 831,59 €
Total líquido	57 254,97 €	37 220,66 €	94 475,63 €	62 088,95 €	2 752,09 €	64 851,04 €

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/20			31/12/19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos	0,00 €			0,00 €		
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 568,24 €		4 568,24 €	8 923,38 €		8 923,38 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Contribuições para a segurança social	19 224,38 €		19 224,38 €	31 483,99 €		31 483,99 €
Contribuições para a caixa geral de aposentações	1 849,98 €		1 849,98 €	4 119,23 €		4 119,23 €
Contribuições para ADSE	31 657,23 €		31 657,23 €	39 157,41 €		39 157,41 €
Sindicato	32,15 €		32,15 €	141,61 €		141,61 €
Total	57 331,98 €		57 331,98 €	83 825,62 €		83 825,62 €

9- Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/20	31/12/19
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	658,81 €	30,00 €
Depósitos à ordem	8 689,05 €	1 375,44 €
Outros depósitos bancários		
Total	9 347,86 €	1 405,44 €

10 - Fundos Próprios

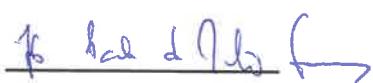
Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fundos Próprios apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/20	31/12/19
Fundos próprios		
Fundos		
Reservas	54 867,77 €	54 867,77 €
Resultados transitados	-848 522,44 €	-878 146,86 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	888 130,30 €	888 130,30 €
Total	94 475,63 €	64 851,21 €

Os dados apresentados, são os reais, conforme compromisso de honra prestado pelo Contabilista Certificado e a Direção da ASDOURO.

São João da Pesqueira, 23 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção da ASDOURO



